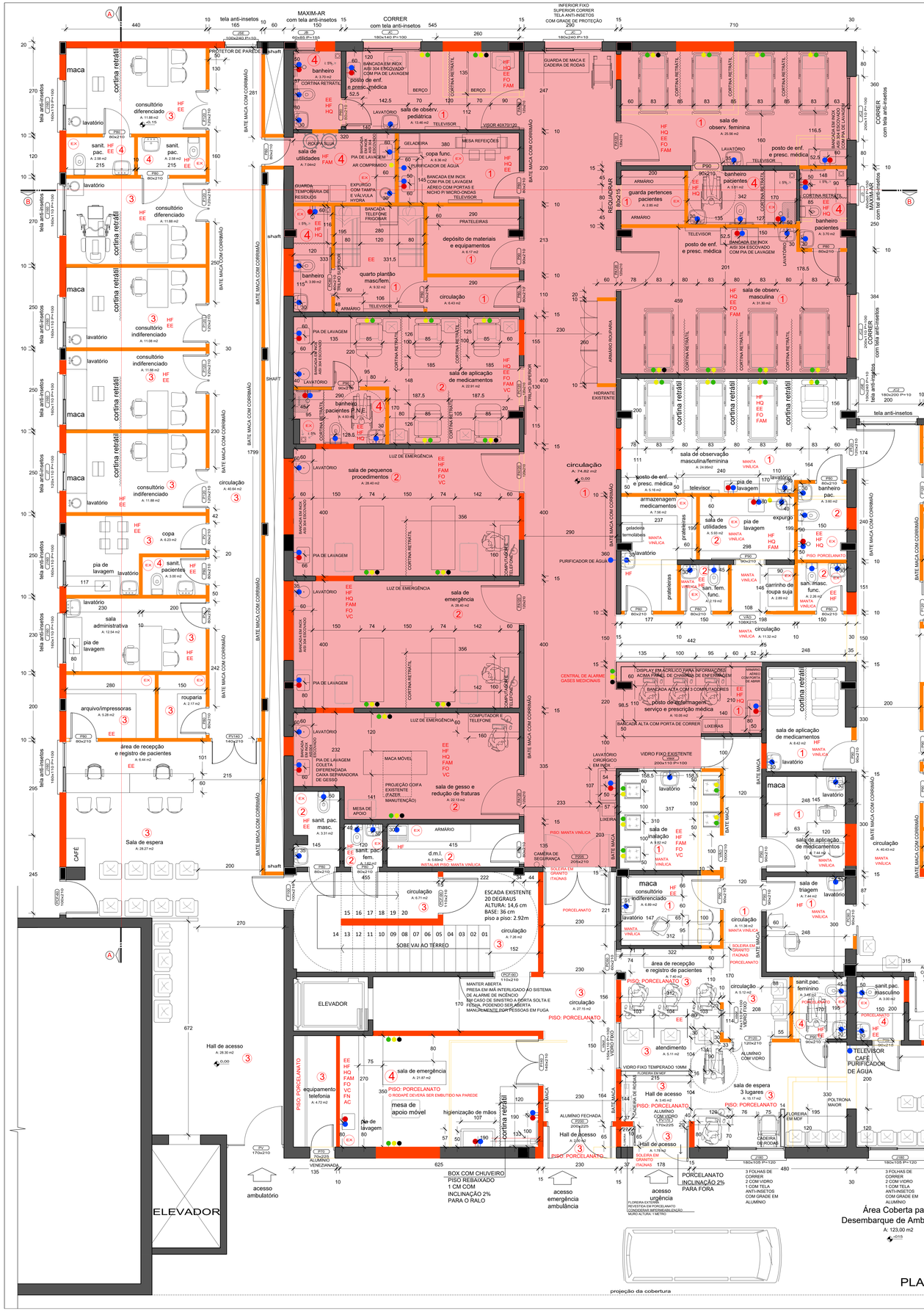
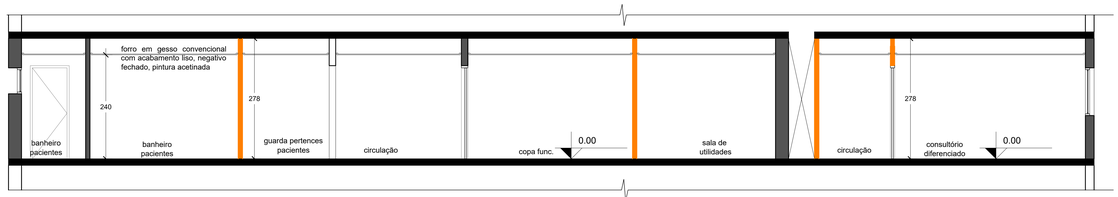
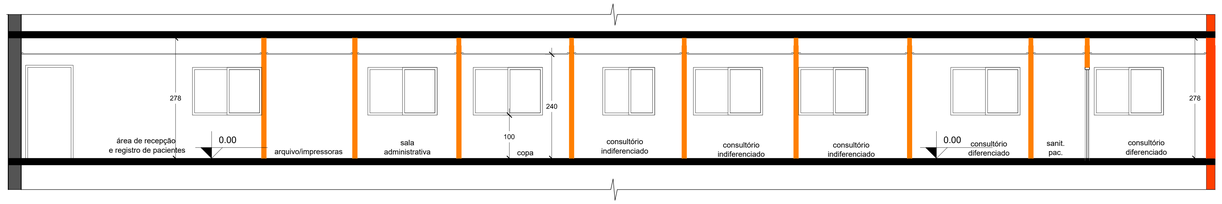




CORTE BB
Escala 1/50



CORTE AA
Escala 1/50

	PISO	PAREDE	TETO	RODAPÉ	SOLEIRA
TIPO 1					
1	manta vinílica	massa corrida acabamento liso pintura epóxi cor porcelana	forro em gesso convencional com acabamento liso, negativo fechado, pintura acetinada, cor branco	manta vinílica altura 12 cm	manta vinílica
TIPO 2					
2	manta vinílica	massa corrida acabamento liso pintura epóxi cor porcelana	forro em gesso convencional com acabamento liso, negativo fechado, pintura acetinada, cor branco	manta vinílica altura 12 cm	manta vinílica
TIPO 3					
3	piso porcelanato com rejunte epóxi	massa corrida acabamento liso pintura acrílica semi brilho cor porcelana	forro em gesso convencional com acabamento liso, negativo fechado, pintura acetinada, cor branco	porcelanato com rejunte epóxi, altura 12 cm	piso porcelanato com rejunte epóxi
TIPO 4					
4	piso porcelanato com rejunte epóxi	massa corrida acabamento liso pintura epóxi cor porcelana	forro em gesso convencional com acabamento liso, negativo fechado, pintura acetinada, cor branco	porcelanato com rejunte epóxi, altura 12 cm	piso porcelanato com rejunte epóxi

PIA DE LAVAGEM EM INOX AISI 304 ESCOVADO COM MISTURADOR NA PAREDE, ALTURA 1,10 M

LAVATÓRIO EM INOX AISI 304 ESCOVADO COM TORNEIRA PRESSMATIC MEBER 10060 C NA BANCADA DE INOX

LAVATÓRIO COM COLUNA SUSPENSA DECA YOGUE PLUS L.61 17 ALTURA FINAL DE INSTALAÇÃO 85 CM

COM TORNEIRA PRESSMATIC MEBER 10060 C NO LAVATÓRIO

EXPURGO EM INOX AISI 304 ESCOVADO COM TAMPA NA BANCADA EM INOX COM VÁLVULA HYDRA E EGOTO SIFONADO

EX EXAUSTOR

INSUFLADOR DE AR

AR COMPRIMIDO MEDICINAL

OXIGÊNIO

VÁCUO CLÍNICO

VER NO LOCAL QUAL A MELHOR LOCALIZAÇÃO PARA A CENTRAL DE GASES MEDICINAIS

HF - água fria
HQ - água quente
E - exaustão
ADE - a depender do equipamento utilizado
AC - ar condicionado
FAM- ar comprimido
VC- vácuo clínico
FO - oxigênio

ÁGUA FRIA

ÁGUA QUENTE

RALO COM TAMPA QUE PERMITE FECHAMENTO

ÁREA DE REFORMA CONCLUÍDA = 669,40 M²

ÁREA DE REFORMA - A REALIZAR= 351,90 M²

PAREDE À CONTRUIR EM ALVENARIA

PAREDE À CONTRUIR EM GESSO ACARTONADO COM LÃ DE ROCHA

PAREDE EXISTENTE

PAREDE À DEMOLIR

CASAGRANDE ARQUITETURA

AV. ALBERTO MÜLLER 1151, SALA 202, LAJEADO RS

PROJETO ARQUITETÔNICO - VERSÃO OBRA

URGÊNCIA EMERGÊNCIA HOSPITAL ESTRELA

Rua Geraldo Pereira, nº 405, Hospital Estrela

PROPRIETÁRIO

HOSPITAL ESTRELA

ÁREA TOTAL= 1.021,30 m²
ÁREA DE REFORMA 2ª ETAPA= 351,90 M²

PROJETO ARQUITETÔNICO - VERSÃO OBRA

PLANTA BAIXA TÉRREO
CORTE AA
CORTE BB

PRANCHA: 01-01

Arquiteta Andreza Casagrande CAU/RS: A107662-0
casagrandearq.contato@gmail.com
051 9 8550 1964

ESCALA: 1/50

ARQUIVO DE CAD: ARQ-EPIPLA-R10

DESENHO: Arquiteta Andreza Casagrande CAU/RS: A107662-0

DATA: 08 DE ABRIL DE 2022

CASAGRANDE ARQUITETURA

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBJETIVO DO MEMORIAL DESCRITIVO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade expor os materiais que serão utilizados na reforma 2º Etapa da Unidade Urgência e Emergência com área de: 351,90 m² localizado no Hospital de Estrela, endereço Rua Geraldo Pereira, n. 405, Centro, Estrela – RS.

LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

Durante a execução da obra deverá ser procedida à remoção periódica de quaisquer detritos (entulhos da obra) que venham a acumular no recinto do canteiro de obra. O construtor deverá dar solução adequada aos esgotos e resíduos sólidos (lixo) do canteiro. Para os resíduos sólidos deverão ser utilizadas caçambas de locação.

ANDAIME INTERNO

O andaime interno poderá ser de madeira ou metálico. As mesas para trabalhos serão montadas para os acabamentos superiores das paredes e forros.

PAREDES

ALVENARIA DE TIJOLOS

As alvenarias existentes possuem as espessuras indicadas nas plantas, foram executadas em tijolo com reboco e massa fina, formando acabamento monolítico será necessário a aplicação de massa corrida para formar acabamento liso.

As alvenarias em tijolos a serem construídas possuirão as espessuras indicadas nas plantas baixa. Será aplicado chapisco em todas as paredes inclusive em elementos estruturais como pilares. As paredes deverão ser abundantemente molhadas antes da aplicação do reboco. Os rebocos serão aplicados fortemente contra os substratos. A espessura das massas para as paredes internas deverá ficar em torno de 15 mm, e nos panos externos 20 mm. Externamente será adicionado aditivo impermeabilizante para pega da massa. O chapisco será executado com argamassa de cimento e areão no traço 1:4. Os chapiscos serão aplicados em todas as alvenarias. As argamassas a serem empregadas no rejuntamento terão traço 1:8 (1:6), cimento, cal e areia. Será admitido o uso de produtos substitutivos da cal nas argamassas em geral.

Será necessário a aplicação de massa corrida para formar acabamento liso em todas as paredes da área de reforma.

GENERALIDADES

Antes do início dos revestimentos de paredes e forros com argamassas deverão estar instaladas todas as tubulações ou elementos de trespasse em paredes ou de suporte para outras peças a serem instaladas. Todas as instalações elétricas, rede, telefônico, hidrossanitárias, gases medicinais ou demais deverão estar embutidas nas paredes e forro. Observação: em alguns pontos caso as instalações de forro ficarem abaixo da altura especificada em projeto 2,40m para o rebaixo em gesso deverá ser feito caixas de gesso, junto as paredes formando vigas falsas para a passagem de tubulações. Para o início dos serviços de qualquer revestimento, as paredes deverão ser fortemente lavadas e limpas e abundantemente molhadas antes da aplicação. Salvo em contrário, os panos de argamassa serão contínuos e uniformes, sendo formado por argamassa de reboco como "massa única". Nenhum tipo de revestimento será aplicado sem uma camada contínua de respaldo à base de cimento e areão ou chapisco;

PAREDES INTERNAS EM GESSO ACARTONADO

As paredes internas em geral, cotadas com 10 cm nominal serão executadas com gesso acartonado com lã de rocha em seu interior, acabamento liso com massa corrida.

Deverão ser **executados reforços em madeira tratada ou perfil de alumínio nas paredes de gesso** acartonado que receberão equipamentos sanitários, barras de apoio, armários e prateleiras, conforme graficado em planta baixa.

PISO EXISTENTE

O piso existente no local deverá ser preparado para receber os novos pisos.

PISO PORCELANATO – ÁREAS MOLHADAS

Piso porcelanato acetinado, retificado, dimensões de 60x60 cm, com índice de absorção de água inferior a 4% e rejunte epóxi, cor cinza claro, cor do rejunte próximo da cor do piso, marca a definir, não serão aceitas marcas com qualidade inferior que não garantam a durabilidade do piso. Locais de aplicação graficados em planta. O piso deverá ter caimento de 3% para o ralo. Imagem ilustrativa.

SOLEIRAS PORTAS – ÁREAS MOLHADAS

As soleiras são do mesmo material do piso da área molhada. Porcelanato acetinado, retificado, dimensões de 60x60 cm, com índice de absorção de água inferior a 4% e rejunte epóxi, cor cinza claro, cor do rejunte próximo da cor do piso, marca a definir, não serão aceitas marcas com qualidade inferior que não garantam a durabilidade do piso. Locais de aplicação graficados em planta.

RODAPÉS – ÁREAS MOLHADAS

Porcelanato acetinado, retificado, dimensões 12 cm de altura, com índice de absorção de água inferior a 4% e rejunte epóxi. Embutido na parede conforme imagem abaixo. Locais de aplicação graficados em planta.

PISO MANTA VINÍLICA – ÁREAS SECAS

Após executado o nivelamento do piso, deverá ser aplicado nova regularização com cimento e cola branca a fim de preencher todos os poros do concreto. Este material deverá ser monolítico, não deverá apresentar ranhuras ou saliências que comprometam a colocação da manta.
A manta será do tipo vinílica, com junta soldável com no mínimo 2 mm de espessura. O índice de absorção da manta vinílica é de 0,5% e o rejunte com junta soldável é de 2%.
Marca Tarkett, Linha eclipse premium, espessura 2 mm, cor 036. Locais de aplicação ver tabela em planta. Imagem ilustrativa.

SOLEIRAS PORTAS – ÁREAS SECAS

As soleiras são do mesmo material do piso da área seca. Manta tipo vinílica, com junta soldável Marca Tarkett, Linha eclipse premium, espessura 2 mm, cor 036. Locais de aplicação ver tabela em planta.

RODAPÉS – ÁREAS SECAS

Os rodapés são do mesmo material do piso. O rodapé será em manta tipo vinílica, com junta soldável Marca Tarkett, Linha eclipse premium, espessura 2 mm, cor 036, **curvo** com 12 cm de altura. O rodapé deverá estar alinhado com a parede. Imagem ilustrativa.

SOLEIRAS JANELAS

As soleiras das janelas serão em basalto polido com ranhuras pingadeira nas áreas externas.

FORRO – ÁREAS SECAS E MOLHADAS

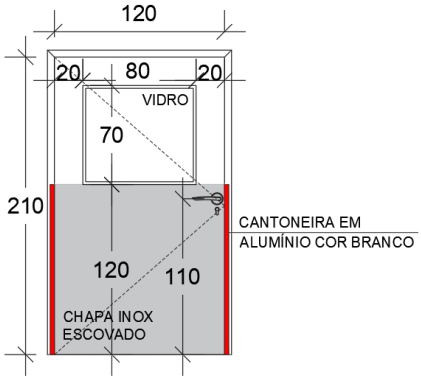
Rebaixo em gesso convencional com acabamento liso, com negativo, negativo fechado, deverá ter acabamento monolítico. Pintura na cor branco acetinado. Em alguns casos poderá ser necessário a instalação de forro em gesso acartonado devido as instalações de dutos do ar condicionado central, nesses casos o forro também deverá ter o negativo, com a tabica metálica na cor branco. Imagem ilustrativa

ESQUADRIAS

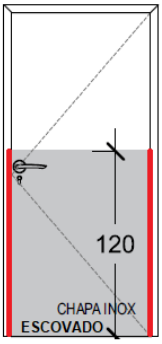
PORTAS INTERNAS

As portas internas serão novas com folha sarrafeada em mdf, marco em madeira tauari, vistas em mdf ultra com corte 45º encaixe, batente de borracha, dobradiças sobrepostas com rolamento de inox, pintura em esmalte PU, cor branco, fechadura com maçaneta tipo alavanca, marca soprano, icaro roseta redonda cromada ou similar. Não serão aceitas portas com parafusos aparentes ou tapa furos para esconde-los, todos os parafusos devem ficar ocultos. Imagem ilustrativa da fechadura.

A porta do quarto de observação pediátrica deverá ter visor em vidro transparente 6 mm, no tamanho: 80X70/120, conforme imagem ilustrativa abaixo. Deverão ser instalados cantoneiras de alumínio pintura automotiva na cor branco, 3x3 cm, altura de 120 cm (marcado em vermelho), e chapa em inox escovado AISI 304 altura de 120 cm (ambos os lados) conforme imagem ilustrativa abaixo.



As portas das salas: sala de gesso e redução de fraturas, sala de emergência, sala de pequenos procedimentos, sala de aplicação de medicamentos, salas de observações adulto e pediátrico, e depósito de equipamentos e materiais deverão ser instalados cantoneiras de alumínio pintura automotiva na cor branco, 3x3 cm, altura de 120 cm (marcado em vermelho), e chapa em inox escovado AISI 304 altura de 120 cm (ambos os lados) conforme imagem ilustrativa abaixo.



A porta de banheiros para P.N.E deverá possuir puxador horizontal na parte interna e revestimento resistente ao impacto em inox escovado AISI 304 em ambos os lados da folha, conforme NBR 9050/2015 ver desenho abaixo.

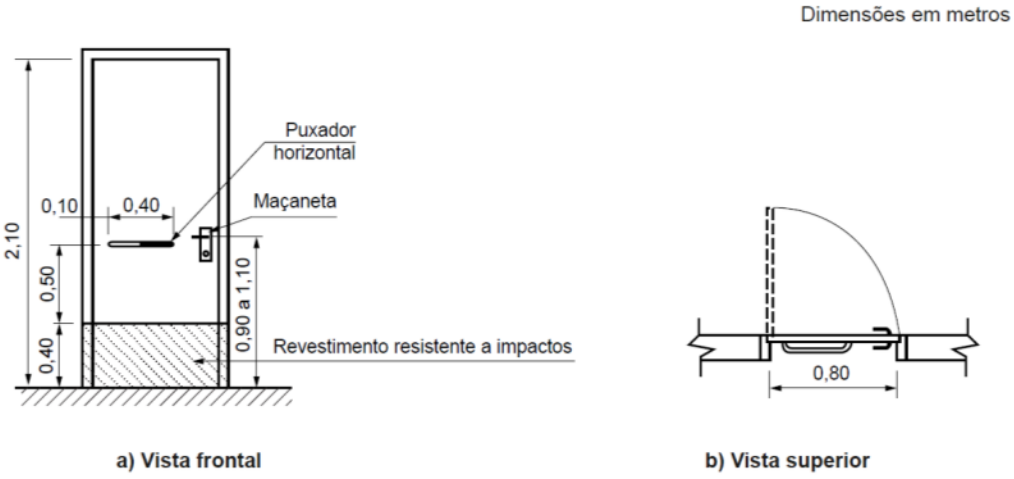


Figura 84 – Portas com revestimento e puxador horizontal

JANELAS INTERNAS E EXTERNAS

Todas janelas externas serão em alumínio com pintura automotiva na cor branco.
Deverão ser instaladas tela anti-insetos nas janelas que possuem aberturas, inclusive nas janelas janelas maxim-ar. As soleiras das janelas serão em basalto polido com ranhuras pingadeira nas áreas externas.

VIDRAÇARIA

Os serviços de vidraçaria deverão ser executados rigorosamente de acordo com o estatuído na NB 226, e especificações. As espessuras dos vidros deverão ser calculadas conforme a área e o perímetro das aberturas, quanto à altura em relação ao solo e seu peso próprio. Tendo em vista que todas as esquadrias deverão ser executadas com o vidro pelo fabricante, a responsabilidade de dimensionamento fica a cargo deste. As esquadrias deverão possuir vidro incolor.

PINTURAS

NORMAS GERAIS PARA MÃO DE OBRA:

Os serviços de pintura serão executados somente por profissionais de comprovada competência. Na execução das pinturas não será admitida à troca de materiais.

A pintura só terá inicio após a completa secagem dos panos e que a temperatura ambiente esteja entre 10º e 35º.

PINTURA COM TINTA ACRÍLICA ACABAMENTO ACETINADO

As tintas acrílicas com acabamento acetinado serão aplicadas sobre os panos de forros com massa única com preparo para pintura, cor branco, conforme indicação em planta baixa.

PINTURA COM TINTA ACRÍLICA ACABAMENTO SEMI BRILHO

As tintas acrílicas com acabamento semi brilho serão aplicadas sobre os panos de alvenaria rebocados, com massa única com preparo para pintura, cor padrão porcelana, conforme indicação em planta baixa.

PINTURA COM TINTA EPÓXI

As tintas epóxi base água com acabamento semi brilho serão aplicadas sobre os panos de alvenaria rebocados, com massa única com preparo para pintura, cor padrão porcelana, conforme indicação em planta baixa.

EQUIPAMENTO SANITÁRIO

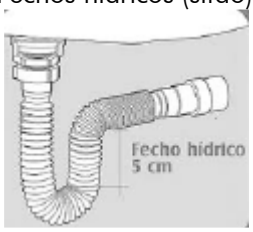
POSICIONAMENTO DO EQUIPAMENTO

As posições das peças sanitárias estão determinadas em projeto arquitetônico.

APARELHOS SANITÁRIOS

Bacias sanitárias são auto sifonadas.

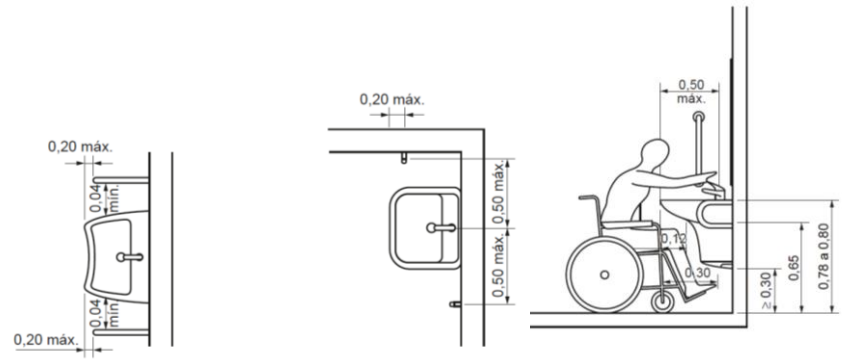
Fechos hídricos (sifão) em todos os lavatórios, tanques e pias de lavagem.



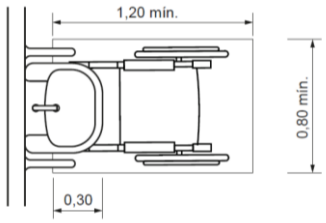
Todos os ralos deverão possuir fechos hídrico (sifões) com tampa de inox com tampa de inox que permitam o fechamento.

As posições das peças sanitárias estão determinadas em projeto arquitetônico. Os acessórios e barras de apoio devem atender a NBR 9050/2015 conforme figuras abaixo.

Instalação de lavatório para cadeirantes e barras de apoio



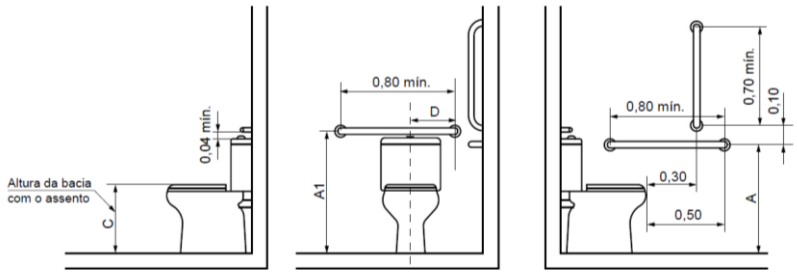
a) Barras horizontais b) Barras verticais b) Vista lateral



b) Área de aproximação para PCD

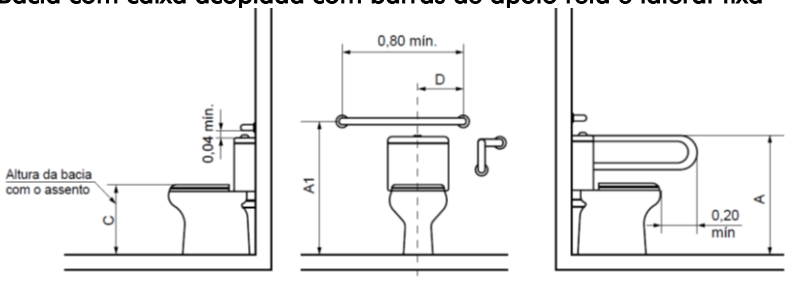
Bacia com caixa acoplada com barras de apoio ao fundo e a 90° na parede lateral

Dimensões em metros



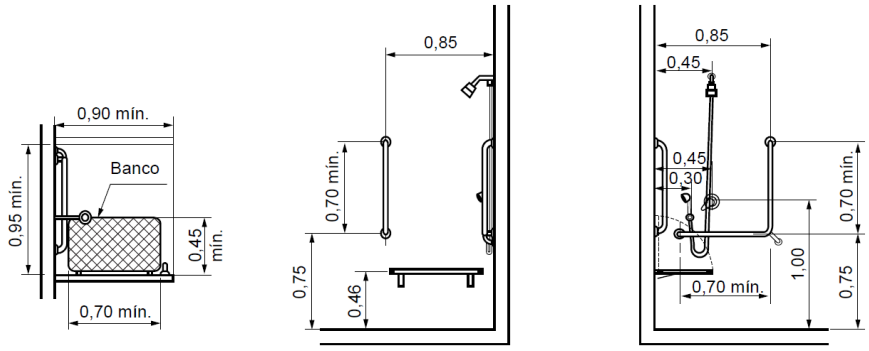
a) Vista lateral direita b) Vista frontal c) Vista lateral esquerda

Bacia com caixa acoplada com barras de apoio reta e lateral fixa



a) Vista lateral direita b) Vista frontal c) Vista lateral esquerda

Barras de apoio em boxes para chuveiros



a) Exemplo A – Vistas superior, lateral e frontal

BANCO ARTICULADO

Nos banheiros de cadeirante deverá ser instalado banco articulado em inox AISI 304, NBR 9050/2015, ver planta baixa.

TANQUE – D.M.L.

O tanque poderá ser em fibra de vidro, 25 L, cor branco, tipo cabine com 1 porta de abrir, dentro do armário não deverá ser utilizado para guarda de materiais apenas para esconder o sifão e evitar o acumulo de pó no mesmo. Ou metálico em aço inox AISI 304 (18/10) com espessura de 0,8 mm, estampagem monobloco (sem solda), com capacidade de 27 litros , esfregador frisado com válvula de 3".

LAVATÓRIO CIRÚRGICO

O lavatório cirúrgico localizado na circulação geral próximo ao posto de enfermagem deverá ter

Misturador de parede com acionamento manual, tipo alavanca de cotovelo. Junto a estes serão instalados dispositivos com sabão líquido degermante, e anti-séptico além de recursos para secagem das mãos.

Nos lavabos cirúrgicos a torneira não pode ser do tipo de pressão com temporizador.
O lavatório cirúrgico será em inox, AISI 304 escovado, dimensões conforme projeto específico .

TORNEIRAS

Os Lavatórios de coluna suspensa (higienização de mãos) receberão torneiras com acionamento manual e fechamento com temporizador (tipo pressmatic), marca sugerida Meber 10060 C, acabamento cromado.

Os lavatórios de inox redondos embutidos nas bancadas de inox receberão torneiras com acionamento manual e fechamento com temporizador (tipo pressmatic), marca sugerida Meber 10075.

O d.m.l. (depósito de materiais de limpeza) receberá torneira de parede, acionamento manual, acabamento cromado, com ponteira para conexão de mangueira, ou similar.

Pias de lavagem de materiais receberão misturadores de parede, abastecidos por água quente fria, com acabamento cromado, marca docol ou similar, altura de instalação 1,10m.

PAPELEIRA (papel higiênico)

Os sanitários e banheiros receberão papeleira para um rolo linha comercial.

CHUVEIRO

Os chuveiros instalados nos banheiros serão metálicos com controle de temperatura.
Deverá ser instalado instalações elétricas junto aos chuveiros, caso futuramente necessite instalar chuveiro elétrico.

LOUÇAS

Os lavatórios e bacias sanitárias serão na cor branco, material cerâmico de alta qualidade e resistência.
A caixa acoplada das bacias sanitárias serão na cor branco, material cerâmico de alta qualidade e resistência, marca deca ou similar.
Os lavatórios deverão ser do tipo coluna suspensa, marca sugerida Deca, modelo L51.17 ou similar. Não será permitido a instalação de lavatórios com coluna até o chão.
Altura de instalação: lavatórios localizados em banheiros de cadeirantes: 80 cm do piso, demais lavatórios: 85 cm do piso.

BANCADAS/PRATELEIRAS E ARMÁRIOS

Bancadas, prateleiras e armários em áreas secas serão em mdf 18mm com acabamento melamina, cor branco. Não será admitido o uso de madeira sem tratamento na execução da estrutura do mobiliário.
Bancadas nas áreas molhadas deverão ser em inox AISI 304 escovado.
Para a instalação de bancadas futuras NÃO será permitido o uso de granito, tendo em vista que foram encontradas bactérias resistentes nesse tipo de material.

CUBAS / PIAS DE LAVAGEM

As cubas e pias serão em inox AISI 304 escovado, de alta qualidade e resistência, integradas a bancada em inox com acabamento liso e uniforme.

BATE MACA COM CORRIMÃO

Nas circulações onde o fluxo de paciente deambulante é intenso, serão instalados nas paredes protetor de parede com corrimão em pvc tipo hospitalar com altura de 14 cm conforme imagem ilustrativa abaixo. Deverão ser instalados com 90 cm de altura final do piso. Marca tecnoperfil, cor bege, conforme padrão já existente no hospital.

CRB 4C Protetor de parede tipo corrimão com 14,0 cm de altura

Segurança em locais com circu- lação de pacientes. Elegante e resistente a impac- tos e apoio. Higiênico e confortável.

PROTETOR DE PAREDE BATE MACA SEM CORRIMÃO

Nas salas de atendimento e observação (salas que possuem leitos e poltronas) serão instalados protetor de parede (em todas as paredes que não possuem mobiliário fixo) tipo bate maca hospitalar, chapa com altura de 20 cm. Deverão ser instalados com 90 cm de altura final do piso. Marca ou tecnoperfil, cor bege, conforme padrão já existente no hospital.

DIMENSÕES PRINCIPAIS

PERSIANA TIPO ROLÔ

Como dispositivo de privacidade e controle solar poderá ser instalado nas janelas persianas do tipo rolô de material impermeável lavável, materiais sugeridos: blackout ou tela solar em pvc 1%.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

O estabelecimento possui 03 reservatórios com capacidade de 3.000 l cada, 01 reservatório com capacidade de 12.000 l. A reserva de incêndio é de 31.200 l.

A água é fornecida pela empresa Corsan.

As instalações de água fria, águas pluviais e esgoto foram executadas segundo as Normas Brasileiras e serão alvo de projeto específico.
Instalação predial de água fria – NBR 5.626/98;
Sistemas prediais de esgoto sanitário – NBR 8.160/99;
Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário – NBR 9.649/86;
Instalações prediais de águas pluviais – NBR 611/88.
Deverá ser considerado a instalação/ligação de água fria, água quente e esgoto na rede existente no estabelecimento.

SISTEMA DE AQUECIMENTO

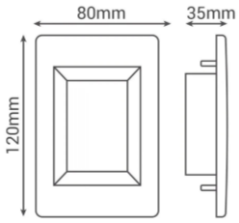
O sistema de aquecimento da água da unidade de urgência e emergência é a gás, ver rede existente para ligação dos novos pontos.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CONDIÇÕES GERAIS

As luminárias serão de embutir, tipo plafon led (tendo em vista que lâmpadas e luminárias leds não explodem e não causam riscos aos pacientes e funcionários), potência especificados em projeto elétrico, cor de luz neutro, marca sugerida: stella.

As arandelas na cabedeira dos leitos/poltronas e luz de vigilia (balizador junto as portas dos banheiros) serão do tipo led de embutir na parede, cor de luz neutro, instaladas no sentido vertical, potência 2 W.



Executadas conforme a NBR Instalações Elétricas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, além das indicações propostas pela RDC 50 quanto à classificação de grupo e classe para cada serviço, conforme projeto específico, do qual constará: iluminação e tomadas, comunicação e som ambiental, sinalização e chamada, telefone de emergência e elétrica diferenciada.

O gerador com capacidade de 300 KVA tem sua alimentação chaveada automaticamente para a fonte de emergência em no máximo 15 s quando a rede elétrica acusar queda superior a 10 % do valor nominal por um período superior a 3s devendo garantir o suprimento por 24 horas.
A potência do transformador trifásico 300 KVA rede elétrica é abastecida pela AESSUL.
A potencia das tomadas estão definidas em projeto elétrico, ver projeto.

GASES MEDICINAIS

O EAS possui: oxigênio, ar comprimido medicinal e vácuo clínico canalizados em óxido nitroso em cilindros portáteis. A área em reforma é abastecida pela rede central de gases, os ramais para abastecer os pontos marcados em projetos deverão ser interligados a rede principal existente, ver projeto de gases medicinais.
Deverá ser considerado a instalação/ligação de gases medicinais na rede existente no estabelecimento.

· SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E REDES DE DISTRIBUIÇÃO

O sistema é centralizado. O gás é conduzido por tubulações embutidas nas paredes ou no forro da central até os pontos de utilização. O sistema principal será de tanque, que deverá manter suprimento reserva para possíveis emergências, que devem entrar automaticamente em funcionamento quando a pressão mínima de operação preestabelecida do suprimento primário for atingida ou quando o teor de oxigênio na mistura for inferior a 92%. O sistema reserva será sistema de bateria de cilindros que estarão conectados a uma válvula reguladora de pressão capaz de manter a vazão máxima do sistema centralizado de forma contínua.
A central de oxigênio está localizada no pavimento térreo, acima do solo, com acesso fácil, protegido de fontes de calor, afastado de transformadores, contactores, chaves elétricas e linhas abertas de condutores de energia elétrica.

INSTALAÇÕES ELETRO MECÂNICAS

O sistema de ar condicionado a ser utilizado no prédio será Central com expansão direta.
Todos os ambientes serão climatizados de acordo com suas características específicas segundo a tabela A.1 da norma NBR7256/2005, conforme graficação juntamente com a planta baixa.
Todos os ambientes que não necessitarem de renovação de ar terão exaustores e insufladores de ar ligados ao sistema da central.
A casa de máquinas do ar central será instalada na cobertura bem como os evaporadores e será alvo de projeto específico.
Tanto a vazão dos exaustores quanto de climatização dos ambientes segue projeto específico de ar condicionado. Tabela de vazão para cada equipamento está descrito na prancha do arquitetônico para cada equipamento e não para ambiente específico.
O projeto de ar condicionado atende as normas de ar condicionado NBR 7256.
Ver projeto de Ar condicionado. As instalações de ar condicionado já foram executadas no local.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Os resíduos sólidos gerados no estabelecimento (Grupos A, D e E) serão gerenciados conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do estabelecimento e armazenados para coleta nos abrigos internos localizados no nível do 1º pavimento aos fundos do estabelecimento com acesso direto pela Rua Geraldo Pereira.
A empresa ABORGAMA é será responsável pelo recolhimento dos resíduos.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os projetos complementares hidrossanitários, elétrico, instalações especiais de gases, ar condicionado e rede lógica serão de responsabilidade dos profissionais devidamente registrados ao CREA/CAU e deverão estar de acordo com a RDC 50.

SERVIÇOS FINAIS PARA ENTREGA DA OBRA

Serão executados os serviços de limpeza de acordo com as seguintes especificações:
a) todas as pavimentações frias, revestimentos de paredes e vidros serão limpos com água e sabão neutro, não podendo ser aplicados produtos químicos que possam corroer a estrutura dos elementos;
b) todas as manchas de tintas que provierem das pinturas serão removidas e repintadas nos casos necessários;
c) serão removidos todos os equipamentos e materiais de construção do entorno da obra e providenciado o acabamento externo;
d) após a limpeza serão executados os retoques finais.
Deverá ser feito um teste geral em todas as instalações antes da entrega da obra, juntamente com o responsável técnico da obra ou proprietário para a condição de habitabilidade.
Após a conferencia final será entregue a obra com as garantias do Código Civil Brasileiro, junto com TERMO DEFINITIVO DE ENTREGA.

Responsável técnico - projeto arquitetônico
Arquiteta Arquiteta Andreza Casagrande
Especialista em Arquitetura Hospitalar
CAU 107662-0

Hospital de Estrela
CNPJ: 87.317.764/0011-65

Estrela, 08 de abril de 2022.